



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO.
GERÊNCIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO.
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE TIMBÓ
ceduptimbo@sed.sc.gov.br WhatsAppBusiness: 3382-2557 @ceduptimbo
Rua: São Bento,277 -Quintino-Timbó/SC

PLANO DE CONTINGÊNCIA/ COVID-19

**Para prevenção, monitoramento e controle da disseminação da
COVID-19 nos estabelecimentos dos diversos níveis de Ensino**

Educação Profissional

CEDUP TIMBÓ

CEDUP Timbó

Centro de Educação Profissional

Timbó, 26 de Outubro de 2020

COMITÊ ESCOLAR DE GERENCIAMENTO DO RETORNO AS AULAS PRESENCIAIS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TIMBÓ

Este Plano de Contingência foi elaborado e aprovado pelo Comitê Escolar Gerenciamento do Retorno às Aulas Presenciais do **CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE TIMBÓ** e, segue o modelo do Plano Municipal e Plano Estadual de Contingência disponível em: <https://drive.google.com/file/d/17yM5OblzRyHHYqgFmRTUmKVxopobP8Wa/view?usp=sharing>, conforme determinado na PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020 e Portaria Conjunta SES/SED – n. 792 de 13 de outubro de 2020.

PREFEITO MUNICIPAL

Jorge Augusto Kruger

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE

Alfredinho João Berri

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Marcia Wittoeft Mellies

**COMITÊ ESCOLAR DE GERENCIAMENTO DO RETORNO AS AULAS
PRESENCIAIS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TIMBÓ**

CEDUP TIMBÓ
Estabelecimento

RAFAELA ALESSANDRA SCHNEIDER HINSCHING
Gestora escolar

CARLOS ALBERTO DE SOUZA
Representante do Conselho Deliberativo Escolar

DOUGLAS KOLBECK
Representante da Cooperativa dos Alunos

FABIO DARIO ANESI
GRAZIELA CATTONI BUZZI
UBYRAJARA PHILIPPS HEREDIA
Representantes dos Professores

LUCAS MATEUS KNOP
ANDRÉ TESSER
Representantes dos Alunos

BRUNA CARLA SILVA
Representante Equipe Operacionais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADES	13
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	16
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	18
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	29
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	30
7.3.1. Dispositivos Principais	30
7.3.2. Monitoramento e avaliação	31
8.REFERENCIAS	32
9.ANEXOS	33

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este

Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle

provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

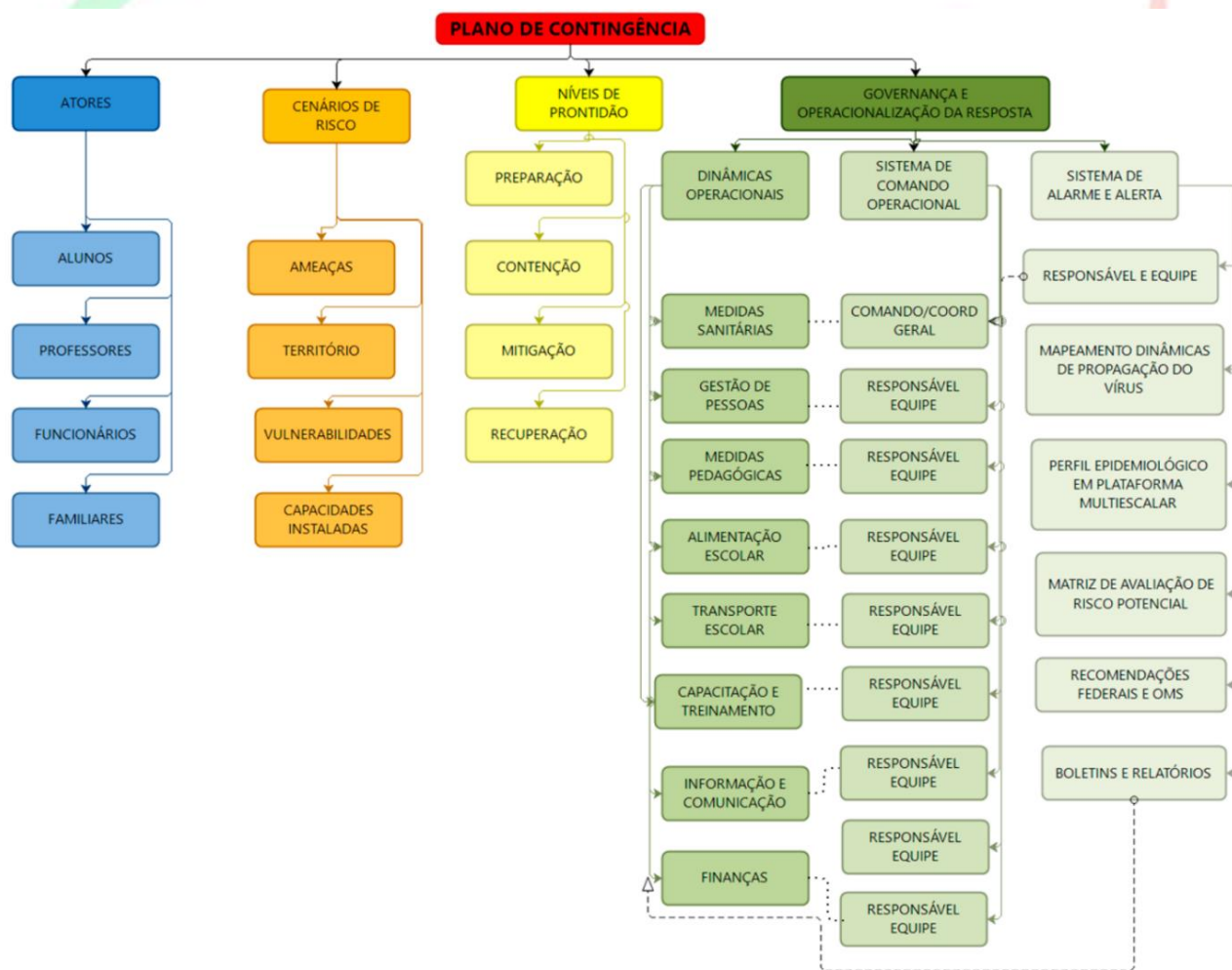
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O **CEDUP TIMBÓ**, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) **CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TIMBÓ – CEDUP TIMBÓ** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos trabalhadores das indústrias e comércios do município de Timbó e cidades vizinhas, professores, equipe administrativa, operacionais da limpeza, merendeira e familiares destes do **CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE TIMBÓ - CEDUP TIMBÓ**

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d.** Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e.** Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f.** Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

- g.** Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h.** Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i.** Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j.** Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k.** Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a.** de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

- b.** de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c.** de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE TIMBÓ – CEDUP TIMBÓ

Esta escola adota o modelo físico de uma escola padrão da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, com 12 salas de aula, sala dos professores, sala da coordenação pedagógica, sala da direção, sala de materiais, 02 Laboratórios de

Informática, 01 Laboratório de Tecnologia , 01 Laboratório de Eletrônica, 01 Laboratório de Segurança do Trabalho, Biblioteca, Auditório, Refeitório aberto, cozinha industrial, sanitários para equipe da cozinha e operacionais, chuveiros e vestiários para os mesmos, lavação, almoxarifado e dispensa para alimentos, assim como bloco administrativo, pátio aberto, ginásio de esportes, estacionamento e pátio de acesso, rampa de acesso, sanitários masculinos e femininos e de acessibilidade nos dois andares, área de convivências, hall de entrada, em como temos a Coordenadoria Regional de Educação de Timbó que tem seu espaço próprio no pátio superior próximo ao estacionamento com sanitários masculinos, femininos e de acessibilidade separado da escola. Tem uma área total construída de 5.350 metros quadrados e aproximadamente 6mil metros quadrados de área livre de circulação. A população escolar do Cedup Timbó atende em média 150 alunos em cada semestre letivo. Devido a Covid19, não houve matrículas em Agosto de 2020, sendo nosso público atual de 65alunos.

O Cedup Timbó oferece aulas no período noturno, e a faixa etária destes é a partir de 17anos completos. A grande maioria são trabalhadores das indústrias e comercio, bem como iniciantes no mundo do trabalho através dos estágios em parcerias com as Empresas do nosso município e cidades vizinhas. No período vespertino ocorre o atendimento adiministrativo aos estagiários e às Empresas, bem como à CREE Timbó. Nossa escola localiza-se no bairro Quintino, próximo a 300metros posto de Saúde da Família e também a 600metros da base do Corpo de Bombeiros Militar de Timbó.

5.3 VULNERABILIDADES

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE TIMBÓ – CEDUP TIMBÓ toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos

- sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
 - c.** insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
 - d.** atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
 - e.** condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
 - f.** baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g.** existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h.** atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i.** dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j.** falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k.** alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l.** horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m.** número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Cedup Timbó considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades: A escola localiza-se no bairro Quintino, a 300metros da Unidade de Saúde Familiar e a 600metros da Base Militar do Corpo de Bombeiros de Timbó e aproximadamente a 5minutos do Hospital Maternidade OASE , hospital Referência para Atendimento ao Covid19. A escola possui pátio aberto e amplo para dividirmos os grupos de alunos em atividades diversas.

5.5 CAPACIDADES A INSTALAR (o que precisa)

- a. Criar a sala de isolamento, que será implantada na sala 12, para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma. O aluno caso seja menor de idade será acompanhado pelo Monitor de Área de Isolamento até que um responsável venha buscá-lo. O aluno de maior, assinará um termo de saída antecipada e responsabiliza-se em ir ao pronto atendimento.

- b. O Cedup Timbó já conta com simulação de saída de emergência através do plano de evacuação de área já pre aprovado e executado pelo Professor Engenheiro de Segurança do Trabalho que atua no Cedup Timbó, bem como pretende ampliar este treinamento específico ao covid19 para todos os alunos, colaboradores, professores em forma de palestra via google meet e, quando possível presencialmente.

- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada:
 - Se for um profissional deverá afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico.
 - Localizar o responsável e comunicar.
 - Comunicar a Vigilância Sanitária ou Epidemiologia.
 - Realizar controle através de planilha de acompanhamento dos dados e suspeitas.
 - Desinfecção do ambiente escolar.
 - Monitorar as pessoas que tiveram contato
 - Avisar a comunidade escolar para que fiquem atentos a qualquer sintoma.

- d. Identificar possíveis grupos de risco dentro da comunidade escolar - Alunos através de formulário a ser preenchido pelos alunos e/ou responsáveis e dos Profissionais através do auto declaração, com posterior comprovação por documento médico.

- e. Número de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas: -
Funcionário para sala de monitoramento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI.
 - Funcionários para aferir temperaturas na entrada e saída da escola.
 - Funcionários para realizar a higienização dos refeitórios, após cada refeição, área em comum

e outros espaços escolares.

f. Formação com toda a comunidade escolar na área dos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional.

g. Formação na área da gestão de riscos e para a promoção da saúde.

h. Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, diante do risco de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas;

i. Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores (trabalhadores, prestadores - de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao Covid19

j. Adequar a unidade escolar as normas pré-estabelecidas no Manual de Boas Prática de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados.

k. Definir o espelho para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias à mesma mesa e a mesma cadeira.

l. Reenquadrar, dentro do possível, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar em menores quantidades de dias possíveis as aulas do mesmo professor, de forma que cada professor mude o mínimo possível de sala.

m. Alternar horários para áreas de uso comum, como refeitórios, pátios e quadras.

n. Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados.

o. Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e

Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local.</p> <p>Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p>	Emergência de Saúde Pública

		Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o **das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais** (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do **Sistema de Comando Operacional**, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do **Sistema de Alerta e Alarme**, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Criar a Sala de Isolamento	Será implantada na sala nº 12	Após aprovação do Plano Escolar pelo Comitê Municipal e amparado pelos Decretos Estadual e Municipal.	Equipe Gestora do Cedup Timbó	Sala de Triagem e instrução: Alunos de maior seguem para o pronto atendimento e se for aluno de menor, aguardará para o responsável buscar. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada, conforme as diretrizes sanitárias. Se for um profissional deverá afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico. Localizar o responsável e comunicar. Comunicar a Epidemiológica e/ou Vigilância Sanitária. Realizar controle através de planilha de acompanhamento dos dados e suspeitas.	Não necessita de recursos financeiros
Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;	Na Unidade Escolar	No momento em que houver a confirmação do laudo positivo	Equipe de Serviços Gerais; Equipe de Suporte e Apoio Pedagógico; Equipe Pedagógica; Equipe Gestora da Unidade.	Desinfecção do ambiente escolar. Monitorar as pessoas que tiveram contato Avisar a comunidade escolar para que fiquem atentos a qualquer sintoma.	Não necessita de recursos financeiros
Identificar possíveis grupos de risco dentro da comunidade escolar - Alunos	Na Unidade Escolar	Durante a construção do Plano da Unidade Escolar.	Equipe Administrativa Coordenadores de Curso	Formulário Google Forms	Pessoa Responsável pelo contato

			Equipe Gestora		
Exigir que todos os trabalhadores, familiares e demais pessoas que adentrem na escola utilizem os EPIs	Na unidade escolar em todos os ambientes e espaços	Após aprovação do Plano Escolar pelo Comitê Municipal e amparado pelos Decretos Estadual e Municipal.	Equipe Gestora da Unidade Escola	Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores da Unidade utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades;	Pessoa responsável pelo contato e com as pessoas.
Demarcar o piso dos espaços físicos da Unidade Escolar	Na unidade escolar	Após aprovação do Plano Escolar pelo Comitê Municipal e amparado pelos Decretos Estadual e Municipal.	Equipe Gestora	Colocar barreiras físicas adesivas no piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos. Na sala de aula recolher ou reorganizar as carteiras para cumprir as medidas de segurança de distanciamento.	Necessário fitas e placas de sinalização
Lacrar as biqueiras dos bebedouros	Na unidade de ensino	Antes da retomada presencial	Equipe da limpeza	Lacrar as biqueiras dos bebedouros para não haver contágio. Deixar somente as torneiras	Fita e copos descartáveis

				disponíveis com copos descartáveis	
Aferição de temperatura	Na entrada e saída da unidade	Na retomada presencial	Equipe de Limpeza	Aferir com termômetro digital	Doação da SED
Dispenser álcool gel	Nos diversos ambientes da escola	Atualmente	Dispenser individual e totens	Utilização com frequência	Doação SED
Uso da Biblioteca	Na unidade Escolar	Na retomada	Professores	Temos o espaço, porém não é utilizado frequentemente pelos alunos, haja vista a tecnologia e uso de consulta virtual. Durante o Covid19 manteremos a utilização de arquivos digitais para evitar contágio.	Não necessita. Utilização da Internet rede do governo já instalada na Escola. EUNIFIQUE
Atividades Em grupo	Na unidade Escolar	Na retomada, enquanto durar a pandemia	Equipe Gestora, Orientadores de Curso, Professores e Alunos	Respeitar o distanciamento social, utilizar máscaras, não compartilhar materiais. Respeitar o protocolo sanitário	Não necessita.
Uso dos Laboratórios Informática, Segurança, Eletrônica e Tecnologia	Na unidade Escolar	Na retomada enquanto durar a pandemia. S5 adotaremos continuamente.	Equipe Gestora, Orientadores, Professores e alunos	Confecção de espelho de classe para utilização de espaço fixo. Cumprir o protocolo sanitário. Não compartilhar materiais. Realização do 5S. Cada uma limpa seu espaço e equipamento ao final da aula.	Necessário material de limpeza

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica/Profissional e suas práticas pedagógicas nos laboratórios, bem como a realização dos Estágios	Na unidade Escolar	Durante o Semestre/ano Letivo	Equipe Gestora Coordenadores de Curso Conselho Deliberativo Escolar Professores Equipe Apoio Técnico e administrativo	Através de metodologias inovadoras, ensino híbrido, comprometimento de toda comunidade escolar no processo de ensino aprendizagem	Necessário apoio financeiro do Governo do Estado e parcerias
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Na unidade Escolar	Durante a construção do Plano da Unidade Escolar e no andamento do ano/semestre letivo.	Equipe de Suporte e Apoio Administrativo Equipe Pedagógica; Equipe Gestora da Unidade.	Por meio da organização do plano juntamente com a comunidade escolar	Necessário parceria com a comunidade escolar
Mapear alunos que não tiveram oportunidade das práticas em laboratório e dos estágios obrigatórios.	Na comunidade escolar	No momento em foi confirmada o provável retorno através de reuniões com a CRE e SED	Coordenadores de Curso; Equipe Gestora da Unidade. Líderes de classe	Por meio de formulário a ser preenchido pelos pais ou responsáveis e dos Profissionais através do auto declaração, com posterior comprovação por documento médico	Parceria com a comunidade escolar
Verificação da aprendizagem de todos os alunos	Comunidade escolar	Conselho de classe	Professores, Coordenadores de Curso e Equipe Gestora	Google meet	Parceria com a Equipe Docente/Pedagógica
Assegurar o cumprimento das atividades não presenciais durante o Covid19	Plataforma Google	Durante o Semestre/Ano letivo enquanto que durar a pandemia	Equipe Gestora Coordenadores de Curso Professores Equipe Administrativa Líderes de classe	Contato diário/semanal com líderes de classe e coordenadores de curso	Parceria com a comunidade escolar
Garantir que as redes de ensino ofereçam atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID19;	SED CREE ESCOLA	Durante o Ano/Semestre Letivo	Equipe Técnica pedagógica Equipe Gestora CREE SED	Através da adequação metodológica no cumprimento do Ementário do Curso	Parceria com comunidade Escolar
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as	Unidade Escolar	Durante o Semestre/Ano letivo	Equipe Gestora	Reuniões periódicas pelo Meet e contato pelo whatsapp	Parceria com a comunidade escolar

estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID					
Acolher os alunos e professores na retomada das atividades presenciais de forma instrutiva e colaborativa	Na Escola	Após aprovação do Plano de Contingencia	Equipe Gestora	Conversa orientativa e motivacional	Parceria com a Comunidade escolar

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os procedimentos Operacionais Padrão	Na Cozinha	Antes da Retomada presencial	Cozinheira Auto Gestão Equipe da limpeza	Orientar a cozinheira sobre o protocolo covid19 e reforçar a limpeza e sanitização dos ambientes e utensílios de cozinha	Não necessita de recursos financeiros
Capacitação da cozinheira que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração,	Refeitório Escolar	Antes da retomada presencial	Cozinheira Auto Gestão	Orientar a cozinheira quanto a manipulação dos utensílios e	Não necessita de recursos.

acondicionamento, preparo, modo de servir,diante do covid19				mantimentos no deposito	
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Na unidade escolar	Antes da retomada presencial	Cozinheira auto gestão	Simulação de servir o lanche	Parceria com a cozinheira
Orientar cozinheira que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	Refeitório Escolar	Na retomada das atividades presenciais e ano/semestre letivo	Cozinheira auto gestão	Reunião orientativa	Parceria com a cozinheira

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

O Cedup Timbó por ser educação profissional subseqüente à Educação Básica não possui convênio com o Estado/Municipal com transporte escolar. Cada estudante é responsável pelo próprio transporte, porém há alguns alunos que utilizam ônibus. Sendo assim:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Instrução protocolo e normas sanitárias Para o uso de transporte público	Na Escola	Antes da retomada	Equipe gestora	Reunião via google meet	Não há necessidade de recursos financeiros.

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-------------------	-----------	-------------	-----------	-----------	-------------

Estabelecer Definir número de funcionários para auxiliar na execução e fiscalização das normas de convivência Exigidas.	Em todos os ambientes da escola	Após a aprovação do Plano Escolar pelo Comitê Municipal e amparado pelos Decretos Estadual e Municipal.	Equipe Gestora; Equipe de operacionais; colaborador designado para atuar na sala de isolamento; Servidor designado para atuar na entrada e saída da Unidade Escolar	O gestor será responsável pela sala de isolamento; disponibilizado funcionários que irá aferir as temperaturas das pessoas na Unidade Escolar, na entrada e saída dos mesmos. Equipe operacional para realizar a higienização dos refeitórios, laboratórios e dos demais ambientes	Parceria com a Equipe
Mapear grupo de risco	Comunidade Escolar	Antes da retomada presencial	Equipe gestora	Google forms	Parceria de toda Equipe
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto.	Na Unidade Escolar	Antes da retomada das Aulas e durante	Equipe Gestora, Administrativa e coordenadores de Curso	Planejar em conjunto as ações a serem realizadas	Parceria com a equipe
Acolhimento e apoio Psicossocial	Na unidade escolar	Ao retorno presencial	Equipe Gestora	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar .Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e demais colaboradores.	A verificar

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos Secretaria de Educação, Escolas Assim que divulgado Plano de contingência SED – e profissionais de saúde Plataformas	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	SED – e profissionais de saúde	Plataformas digitais (webs conferências/ webinar, live)	Verificar a quantidade de recursos necessários - SED

digitais (webs conferências/ webinar, live) Verificar a quantidade de recursos necessários - SED Participação de					
Realização de simulados de campo na unidade escolar	No Cedup	Ao retorno presencial	Comissão Escolar plancon	Instrução	Não necessita recursos
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional (Sistemas de Comando OperacionaisSCO/ Comitês Escolares)	No Cedup	Antes do retorno presencial	Equipe Gestora e Professores e alunos	Plataforma google meet	Não necessita

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes:

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc). Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta.	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.

Porquê (domínios): FINANÇAS

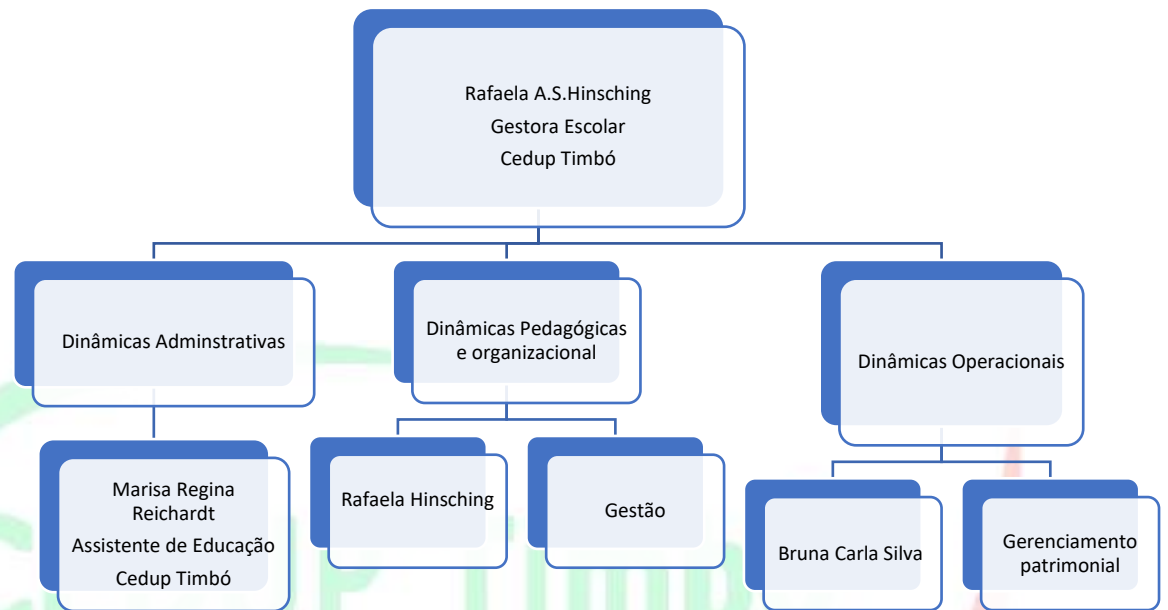
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo.	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor financeiro/licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondent e as necessidades apontadas nas diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para 3 meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada presencial	Setor financeiro/licitação	quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondent e a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel.	SED	Já providenciado	Licitação	Licitação	Doação da SED para Cedup
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura,	SED	Já providenciado	Licitação	Licitação	Doação da SED para Cedup

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) **CENTRO DE EDUCAÇÃO DE TIMBÓ – CEDUP TIMBÓ**, adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)



Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

Responsável	Telefone da unidade	WhatsApp Business	E-mail
Rafaela Hinsching	3382-2557	3382-2557	diretor139661@sed.sc.gov.br
Marisa R.Reichardt	3382-2557	3382-2557	seriedh35ceduptimbo@sed.sc.gov.br
Bruna Carla Silva	3382-2557	3382-2557	ceduptimbo@sed.sc.gov.br

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da **Unidade de Gestão Operacional**.

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro

das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19. Vide Anexo 1 e 2 neste plano.



8. REFERÊNCIAS

ANVISA. Resolução – RDC no 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer n° 05, de 30 de abril de 2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da COVID-19. _____.

Conselho Nacional de Educação. Parecer n° 09, de 08 de junho de 2020. Reexame do Parecer CNE/ n° 05/2020, que tratou da Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da COVID-19. (em homologação). _____.

Conselho Nacional de Educação. Parecer n° 11, de 07 de julho de 2020. Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da pandemia.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. Política Nacional de Defesa Civil. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. Guia de orientação para a elaboração de exercícios simulados de preparação para os desastres. Florianópolis:CEPED, 2011.

CEPED. UFSC. Gestão de Desastres e ações de recuperação: curso de capacitação, módulo III. Florianópolis, 2014. Disponível em: <http://www.cepel.ufsc.br/wp-content/uploads/2013/02/livro-completo-1-1.pdf>

Portaria conjunta ses/sed – n. 792 de 13 de outubro de 2020.

<https://www.timbo.sc.gov.br/educacao/2020/timbo-conclui-seu-plano-municipal-de-contingencia-para-o-retorno-as-aulas/>

<https://www.coronavirus.sc.gov.br/>

ANEXO I

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRENCIAS

INFORME N°

DIA: ___/___/___

DINÂMICA E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIAS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÕES	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social, Apoio psicológico, Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: _____

ANEXO 2

A) DESTAQUES EVIDENCIADOS , ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINAMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
--------------------------------	------------------------	---------------------	-------------------

Gestão de Pessoas			
Medidas Sanitárias			
Alimentação			
Transporte (não se aplica)			
Questões Pedagógicas			

B) Sugestões de Alterações no Plano de Contingência

C) Fotos , Registros, Depoimentos, Gráficos, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

ANEXO 3

MODELO DE TERMO DE COMPROMISSO - ESTUDANTE TERMO DE COMPROMISSO PARA RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS E NÃO PRESENCIAIS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE TIMBÓ

DADOS CADASTRAIS:

Nome do Estudante (Sem Abreviar):	
Turma	
Filiação	
Distância da Casa a Escola em Km:	
Utiliza Transporte?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Qual bairro reside?	
É público alvo da Ed. Especial	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Meu filho(a) é do grupo de risco?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

TERMO DE COMPROMISSO COM O PROTOCOLO DE SEGURANÇA COVID-19

DECLARO estar ciente dos protocolos de segurança necessários à prevenção de contágio durante a pandemia da COVID-19 e que o estudante pelo qual sou responsável legal não apresentou, nos últimos 14 (quatorze) dias, nenhum dos sintomas de contágio, tais como febre e tosse, bem como não teve contato com pessoas que tiveram diagnóstico de infecção pela COVID-19. Comprometo-me a comunicar à Unidade Escolar, caso quaisquer dos sintomas se manifestem e declaro estar ciente da necessidade dos estudantes respeitarem todas as regras sanitárias estabelecidas no protocolo da escola, dentre elas o uso de máscaras e a constante higienização das mãos. E afirmo que meu filho não pertence ao grupo de risco. AUTORIZO a participação das aulas presenciais.

SIM NÃO

DATA: ___/___/___

ASSINATURA DO ALUNO OU REONSÁVEL SE MENOR: